

ERRATA

Por motivos de força maior, o PPGArtes teve que fazer diversas mudanças nas grades de inscrição em disciplinas anteriormente divulgadas por email e em nosso site.

Pedimos que os arquivos divulgados anteriormente sejam desconsiderados e apagados para que não haja nenhum mal entendido.

MUDANÇAS:

A disciplina ART01701 - ARTE E CULTURA CONTEMPORÂNEA: POÉTICAS DO TEMPO (Profas. Marisa Flório e Paloma Carvalho) teve seu nome alterado para ART01701 - ARTE E CULTURA CONTEMPORÂNEA: A IMAGEM EM DEBATE.

A disciplina ART997079 – TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE, EXPERIÊNCIA, LINGUAGEM: SISTEMA DE REVEZAMENTO PLÁSTICO-SONORO: ALGUNS CASOS SONOROS (Prof. Ricardo Basbaum) será ministrada apenas nas dependências da UFF.

Esta disciplina será ministrada às TERÇAS-FEIRAS e não às quintas, como anteriormente informado.

A disciplina ART997073 - ARTE, SUJEITO, CIDADE: NO GESTO DO LEVANTE: CORPOREIDADES E PERFORMATIVIDADES NEGRAS E AFROINDÍGENAS NO BRASIL terá como responsável a Profa. Denise Espírito Santo, com participação de docentes convidados.

Mudança do status de disciplina ELETIVA para OBRIGATÓRIA DE LINHA:

A disciplina oferecida pelas Profas. Cristina Salgado e Malu Fatorelli passa a ter a denominação abaixo:

ART997070 - ARTE, EXPERIÊNCIA, LINGUAGEM: IMAGEM-MATÉRIA-TRAÇO-ESPAÇO

PROCEDIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS 2023/1 - MESTRADO

- I) Leia este documento por inteiro e com atenção. Pode ser que sua dúvida seja sanada por aqui.
- II) As inscrições em disciplinas serão feitas por nosso sistema (SVA). Caso ainda não tenha feito o cadastro, acesse o tutorial neste link: (<https://bit.ly/3ZOjWsk>)O cadastro é obrigatório para todos os discentes do Programa.
- III) Ingressantes de 2023/1 farão a inscrição em disciplinas por email (ppgartes.uerj@gmail.com). Basta seguir as instruções que seguiram para o email usado na ocasião da inscrição no processo seletivo.
- IV) Em caso de duplicidade de inscrições, apenas a mais recente será considerada. Porém, a duplicidade em si nos gera retrabalho e lentidão no atendimento em geral.
- Por isso, pedimos encarecidamente que faça sua inscrição no sistema APENAS UMA VEZ. Para tanto, faça suas escolhas com calma e acesse o sistema apenas quando houver certeza de quais disciplinas irá cursar.

OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS

Recomendamos que entre em contato com seu docente orientador antes de se inscrever em disciplinas.

Baixe aqui o Manual de Orientações Gerais do PPGARTES - <https://bit.ly/3yJrd0S>

Baixe também a nossa Deliberação atual, que rege todo o Programa - <http://bit.ly/3kNReZy>

DISCIPLINAS EXTERNAS

É considerada “disciplina externa”, qualquer disciplina cursada fora do PPGArtes - inclusive disciplinas de outros Programas de Pós Graduação da própria UERJ.

- Como proceder após cursar uma disciplina externa?

Após ter cursado a disciplina, para que ela seja registrada pela UERJ será necessário enviar por email à Secretaria do PPGArtes (ppgartes.uerj@gmail.com) uma declaração da instituição onde foi cursada a disciplina, contendo nota/conceito, nome(s) do(s) docente(s) e créditos/carga-horária.

OBS.: no caso de Programas que usem notas, é necessário que seja anexado uma tabela de equivalência para conceitos.

CONTAGEM DE CRÉDITOS

As disciplinas regulares contam com 3 créditos cada.

As “disciplinas de orientação” variam:

Atividades Programadas I, II e III - 3 créditos cada.

Seminário de Pesquisa de Dissertação I, II e III - 2 créditos cada.

Estágio docente (Mestrado) - 1 crédito.

Elaboração, qualificação e defesa de Dissertação - 20 créditos.

**HORÁRIO DAS DISCIPLINAS – SEMESTRE 2023/1
MESTRADO**

DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE(S)
<p>Cód.: ART01701 - Obrigatória geral (TURMA 1)</p> <p>ARTE E CULTURA CONTEMPORÂNEA</p> <p>Título: AMBIENTALIDADES entre corpos e paisagens</p> <p>Esta disciplina propõe investigações práticas e teóricas do que chamaremos ambientalidades: composições relacionais entre corpos e paisagens. Desdobrando a ideia em diferentes escalas, abordaremos as noções de corpo e paisagem a partir dos seus entrelaçamentos multicamadas e multiespécies, que engendram um tecido complexo, situado historicamente e sempre em processo. A metodologia de trabalho se baseia em dois movimentos: escuta e responsabilidade. Por escuta entendemos o exercício de aproximação dos corpos com determinado contexto, atenção ao que se passa em torno e dentro, atividade de perceber e ler as informações do ambiente. A ideia de responsabilidade indica possibilidades de cultivo das nossas habilidades de resposta aos diferentes lugares nos quais atuamos e que nos constituem.</p>	<p>Segundas 15:00 - 18:00</p>	<p>Docentes responsáveis:</p> <p>Profa. Dra. Eloisa Brantes</p> <p>Prof. Dr. Jorgge Menna (UERJ) Barreto</p>
<p>Cód.: ART01701 - Obrigatória geral (TURMA 2)</p> <p>ARTE E CULTURA CONTEMPORÂNEA</p> <p>Título: A IMAGEM EM DEBATE</p> <p>Muito se fala da violência da imagem. Mas de que violência se trata? A violência dos conteúdos da imagem? A violência da circulação e do afluxo vertiginosos de imagens acentuados pelas novas tecnologias? A incitação à violência pelas mídias, pela televisão, cinema, e pela internet? A violência de um regime de visibilidade universal conduzido pelo mercado e pela midiosfera? O que é a imagem? O que é visibilidade? O que é a imagem da arte? Como pensar na atualidade a potência das imagens e nos poderes de seu monopólio, sem simplesmente reproduzir antigos interditos? Qualquer compreensão da imagem é desde sempre polêmica e indeterminada. A imagem foi suspeita ou por seu excesso ou sua insuficiência diante de algo. Por um lado, temida como enganadora no ocidente, foi condenada pela metafísica grega, (pois pertence ao mundo das aparências), e execrada pelos críticos da sociedade do espetáculo e do simulacro (as imagens invadem e mediam a vida social, cativam o olhar, ditam condutas ou seduzem na passividade, estigmatizando o mundo entre os adoradores das imagens ou por elas iludidos). Por outro, padecem de uma inépcia diante do irrepresentável: seja diante de um excesso ontológico (o aniconismo, o interdito das imagens do Deus hebraico, islâmico e protestante), seja por sua impotência em mostrar um acontecimento traumático e intolerável (como o Shoah). Como a arte reflete as imbricadas relações entre os modos de produção, circulação, mediação e comercialização das visibilidades? Como</p>	<p>Quintas 14:30 - 17:30</p>	<p>Docentes responsáveis:</p> <p>Profa. Dra. Marisa Flórido</p> <p>Profa. Dra. Paloma Carvalho Santos</p>

<p>confrontar as tiranias que extraem seu poder da imagem? O que está em questão é a potência da imagem que existe por nós e faz um mundo advir por ela, no jogo das aparições e desapareções. Imagens do sonho, imagens de culto, imagens dos povos. Nas últimas décadas, não apenas a distinção entre o que é visto e vivido tornou-se ainda mais difusa, mas o que é mostrado e o que é vivido confundem-se inelutavelmente. Da atitude passiva à interatividade nos reality shows ou nas redes, do bombardeio de informações à midiosfera, da “tele-realidade” à “tele-evangelização”, nossa relação com as imagens ganham novos contornos e outras indagações. Outras e antigas guerras: entre imagens, entre imaginários.</p>		
<p>Cód.: ART997072 - Obrigatória de linha (TURMA 1)</p> <p>ARTE, PENSAMENTO, PERFORMATIVIDADE</p> <p>Título: ESTRATÉGIAS PARA CONSTELAR RODAS DE SONHOS: TRAMA ENTRE ARTE, COMUNICAÇÃO E IMAGINÁRIO</p> <p>Partindo da imagem da <i>roda da fortuna</i>, arcano maior do vocabulário simbólico do tarô, tramam-se reflexões sobre Imagem e Imaginário como tecnologias de fronteira no fomento a processos criativos em arte e comunicação. Nesta travessia, que em si pressupõe movimento, entende-se a produção da Imagem como princípio de pensamento, os atos ver-perceber-sentir-pensar-intuir-atoar como articulados. Desse modo, a imagem é não somente produtora de afetos, sensações e atmosferas, senão também de conceitos, revelando mesmo a fundação oculta dos regimes da razão. Para além disso, ela se manifesta ainda como uma das formas de expressão do imaginário. Este atua como cola do tecido social, estruturador de visões de mundo e arcabouço de crenças, mas igualmente desencadeador de processos artísticos e criativos. Nesse percurso, que se estende dos estereótipos e arquétipos ao mais novo e inaudito, serão convocados autores como Gaston Bachelard, com sua defesa do sonho e do devaneio, à visualidade como forma de pensamento, na origem, inclusive, das ideias científicas. Como Gilbert Durand, com sua escola mitocrítica e mitoanalítica. Como Michel Mafesoli, Davi Kopenawa, Cynthia Fleury, Sidarta Ribeiro, nos quais a imagem se desdobra enquanto pensamento do ponto de vista do artista e dos processos comunicacionais, instaurando redes e aproximações, complexidades e singularidades. Dos saberes tradicionais, com seu apelo à imaginação e aos mitos, até a suposta racionalidade da ciência moderna e dos sistemas de comunicação tecnológicos, iremos perseguir os fantasmas do imaginário em busca de reconfigurar determinadas premissas da epistemologia, do fazer artístico e das trocas no campo da comunicação.</p>	<p>Terças 14:00 - 17:00</p>	<p>Docentes responsáveis:</p> <p>Profa. Dra. Luciana Lyra</p> <p>Prof. Dr. Erick Felinto (PPGCOM)</p>
<p>Cód.: ART997085 - Eletiva (TURMA 1)</p> <p>TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE, PENSAMENTO, PERFORMATIVIDADE</p> <p>Título: MODOS DE FABULAR: PRÁTICAS DE FABULAÇÃO NAS ARTES E NA TEORIA</p> <p>O curso pretende apresentar e analisar a noção de fabulação em 6 autores e escritores, Henri Bergson, Pierre Perrault, Gilles Deleuze, Donna Haraway, Saidiya Hartman e Josefina Ludmer. A partir desta análise, defender a</p>	<p>Quintas 14:00 - 17:00</p>	<p>Docentes responsáveis:</p> <p>Profa. Dra. Mariana Pimentel</p>

<p>emergência de práticas artísticas e teóricas de caráter minoritário na atualidade cujo foco de combate é justamente embaralhar a nítida separação entre arte e teoria, ficção e realidade dando ensejo assim há outras estratégias discursivas, visuais e performativas.</p>		
<p>Cód.: ART997074 - Obrigatória de linha (TURMA 1)</p> <p>ARTE, RECEPÇÃO, ALTERIDADE</p> <p>Título: CONCEITOS EM TEORIA DA ARTE</p> <p>A reestruturação do campo da arte nos últimos 30 anos não só tem impacto profundo em sua construção teórica (e por consequência em abordagens, repertórios, métodos, pontos de partida, esquemas narrativos), assim como recoloca-nos questões acerca do que configuram “conceitos” em arte antes, durante e após a Era da História da Arte. Afinal, poderíamos entender por tal designação desde questões internas a sua linguagem (mimese e real sendo talvez os exemplos mais notórios) a correntes artísticas (“cubismo”), correntes teóricas (“formalismo”), disciplinas (“estética”), temáticas (o “efêmero”). Porém, conceito implica pensar fundamentalmente em modos de situar e nomear a arte e a cultura a partir de marcos referenciais, como deixa patente as problematizações do “outro” e o deslocamento em relação a teleologia historicista, promovendo assim a ruptura com os sistemas lineares hegemônicos conformados na modernidade a partir do hemisfério Norte. Tal perspectiva indaga a autonomia do campo – tanto no que diz respeito ao primado da especialização / autorreferência à própria condição da arte no mundo e suas estratégias de ação nele. O seminário coletivo “Conceitos em Teoria da Arte”, organizado coletivamente por professores e pesquisadores da Linha, tem um caráter duplamente introdutório: além de apresentar diferentes possibilidades de reflexão sobre práticas artísticas, por ele também se tem um panorama das temáticas e frentes de trabalho a ela vinculadas. A cada semana um professor, pesquisador ou convidado trabalhará um tema específico, implicando em uma variedade de abordagens, objetos e objetivos, temporalidades e geografias a serem debatidos pelos participantes.</p>	<p>Quartas 15:00 - 18:00</p>	<p>Coletivo de docentes da linha</p>
<p>Cód.: ART997073 - Obrigatória de linha (TURMA 1)</p> <p>ARTE, SUJEITO, CIDADE</p> <p>Título: NO GESTO DO LEVANTE: CORPOREIDADES E PERFORMATIVIDADES NEGRAS E AFROINDÍGENAS NO BRASIL</p> <p>O retorno aos temas "Levante ", "Cidade ", "Performatividades " sugere caminhos investigativos de modo a marcar um recorte sobre a natureza das insurreições e micropolíticas ativas que emolduram o fenômeno da cidade sitiada, e de como as ações estéticas e performativas que também se revestem da dimensão política colaboram para uma encenação de outros mundos possíveis, de ideias de futuridades e de devir.</p>	<p>Terças 15:00 - 17:00</p>	<p>Profa. Dra. Denise Espírito Santo</p> <p>+ docentes convidados</p>

<p>Cód.: ART997088 – Eletiva (TURMA 1)</p> <p>TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE, SUJEITO, CIDADE</p> <p>Título: CORPO, PALAVRAS E INSCRIÇÕES</p> <p>Com base na leitura de textos de Adriana Cavarero, Jacques Rancière, Judith Butler, Isabelle Stengers, entre outros, a disciplina se propõe reunir elementos teórico-conceituais para o exame de como os <i>eventos de palavra e de registro</i>, intervindo no horizonte comum da visibilidade, ganham materialidade nos corpos dos indivíduos e das cidades, compondo de forma indissolúvel as subjetividades.</p>	<p>Segundas 13:00 - 16:00</p>	<p>Profa. Dra. Lilian do Valle</p>
<p>Cód.: ART997088 – Eletiva (TURMA 2)</p> <p>TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE, SUJEITO, CIDADE</p> <p>Título: ARTE, IMAGENS, VISUALIDADES E EDUCAÇÃO: HORIZONTES E TERRITÓRIOS INVESTIGATIVOS</p> <p>Arte, imagens, visualidades e educação: horizontes e territórios investigativos. Aprofundar o conhecimento dos conceitos a respeito das imagens nos processos investigativos no campo ampliado da Educação e da Arte nas suas aproximações, afastamentos e encontros. Visualidades como processo relacional entre o produtor da imagem, a imagem e os olhares individuais e coletivos nos territórios educativos inerentes à cultura visual. A Arte como educação e as redes de compartilhamentos como uma virada educativa no campo da produção e fruição artística. Arte depois da filosofia, seus desdobramentos e dispositivos na contemporaneidade.</p>	<p>Quintas 14:00 - 17:30</p> <p>OBS: Disciplina oferecida pelo PROPED e PPGARTES para Me e Do. Na linha de pesquisa Cotidianos, Redes educativas e Processos Culturais (PROPED).</p>	<p>Prof. Dr. Aldo Victório Filho</p> <p>Profa. Dra. Isabel Carneiro</p>

<p>Cód.: ART997070 – Obrigatória de linha (TURMA 1)</p> <p>ARTE, EXPERIÊNCIA, LINGUAGEM</p> <p>Título: IMAGEM-MATÉRIA-TRAÇO-ESPAÇO</p> <p>Processos e metodologias artísticas constituem um conjunto coerente de práticas com suas formas de visibilidade e identificação. Um campo cambiante de saberes articulados de forma particular é um território inesgotável de pesquisa e reflexão. Nessa perspectiva, o curso irá propor diálogos com obras e processos de artistas contemporâneos no campo das artes visuais, da literatura e do pensamento de forma mais ampla (como os encantamentos ou desencantamentos). Serão provocações para a produção de trabalhos visuais, com o objetivo de articular experiências a serem elaboradas e discutidas pelos participantes do curso.</p>	<p>Quartas 14:30 - 17:30</p>	<p>Profa. Dra. Cristina Salgado Profa. Dra. Malu Fatorelli</p>
<p>Cód.: ART997079 – Eletiva (TURMA 1)</p> <p>TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE, EXPERIÊNCIA, LINGUAGEM</p> <p>Título: SISTEMA DE REVEZAMENTO PLÁSTICO-SONORO: ALGUNS CASOS SONOROS</p> <p>O curso organizará discussões em torno de momentos e eventos significativos do campo sônico, sonoro e musical, buscando enfatizar articulações com os campos da visualidade e do discurso.</p> <p>ATENÇÃO: ESTA DISCIPLINA SERÁ MINISTRADA INTEGRALMENTE NAS DEPENDÊNCIAS DA UFF. MAIORES DETALHES SERÃO POSTERIORMENTE DIVULGADOS AOS INSCRITOS PELO DOCENTE RESPONSÁVEL.</p>	<p>Terças 14:00 - 17:00</p>	<p>Prof. Dr. Ricardo Basbaum</p>

DISCIPLINA EXTERNA

(SR2000021)

DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO

AS DISCIPLINAS A SEGUIR, NA PRÁTICA, REPRESENTAM OS ENCONTROS ENTRE DISCENTE E ORIENTAÇÃO AO LONGO DO CURSO. NÃO SÃO, PORTANTO, DISCIPLINAS USUAIS, COMO AS OBRIGATÓRIAS DE LINHA E ELETIVAS.

PORÉM, A INSCRIÇÃO É OBRIGATÓRIA, POIS ELAS EXISTEM PARA FINS DE CÁLCULO DE CRÉDITOS TOTAIS NECESSÁRIOS PARA OBTENÇÃO DO MESTRADO.

CURSAR A PARTIR DO 2º SEMESTRE (1º ANO DE CURSO), UMA ATIVIDADE PROGRAMADA E UM SEMINÁRIO POR SEMESTRE APENAS.

ATIVIDADES PROGRAMADAS I

(3 créditos) (ART 998040)

ATIVIDADES PROGRAMADAS II

(3 créditos) (ART 998041)

ATIVIDADES PROGRAMADAS III

(3 créditos) (ART 998042)

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE DISSERTAÇÃO I

(2 créditos) (ART 997075)

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE DISSERTAÇÃO II

(2 créditos) (ART 997076)

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE DISSERTAÇÃO III

(2 créditos) (ART 997077)

ESTÁGIO DOCENTE

O ESTÁGIO DOCENTE É OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS DISCENTES E DEVE SER DISCUTIDO COM A ORIENTAÇÃO DOCENTE ANTES DA INSCRIÇÃO SER EFETIVADA.

ESTÁGIO DOCENTE

(1 crédito) (ART997024)

ELABORAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DEFESA DE DISSERTAÇÃO

ESTA DISCIPLINA REÚNE AS 3 ETAPAS DE CONCLUSÃO DA DISSERTAÇÃO EM UM ÚNICO CÓDIGO. POR CONTA DISSO, O DISCENTE DEVE SE INSCREVER SOMENTE UMA VEZ E PREFERENCIALMENTE, NO SEMESTRE PREVISTO PARA A QUALIFICAÇÃO.

ELABORAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DEFESA DE DISSERTAÇÃO

(15 créditos) (ART997078)